



FACULDADE MATER DEI

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

Faculdade Mater Dei

**PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO 2020-2022**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (MANTENDORA E MANTIDA) 5	
2.1	Dirigente da IES	5
2.2	Síntese Histórica da IES.....	5
2.3	Histórico da Avaliação Institucional na IES	6
3.	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	7
3.1	A CPA Mater Dei	7
3.2	Componentes da CPA.....	8
3.3	Componentes da Comissão Executiva.....	8
3.4	Objetivos da CPA	9
3.5	Funções da Presidência da CPA.....	9
3.6	Funcionamento da CPA	10
4.	CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
4.1	Objetivos da autoavaliação	11
4.1.1	Objetivo geral	11
4.1.2	Objetivos específicos.....	11
4.1.3	Articulação da avaliação institucional com o PDI e PPCs	12
5.	ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO	12
6.	METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	12
7.	DIMENSÕES OBSERVADAS NA AVALIAÇÃO	13
8.	ETAPAS DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO	15
9.	AVALIAÇÃO EXTERNA	17
9.1	Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE)	17

9.2	Plano de ação de melhorias e acompanhamento da avaliação externa de cursos: autorização, reconhecimento ou renovação do reconhecimento	18
9.3	AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL – CREDENCIAMENTO E REcredenciamento	18
10.	CONSOLIDAÇÃO	18
10.1	RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO	18
10.2	RELATO INSTITUCIONAL.....	18
11.	DIVULGAÇÃO	19
12.	METAS PARA A CPA 2020 – 2022	19
12.1	PLANO DE AÇÃO	20
12.2	ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO	23
13.	CONCLUSÃO	23
14.	BIBLIOGRAFIA.....	24
	ANEXOS AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2020-2022	26
	QUESTIONÁRIO 1 - AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE	26
	QUESTIONÁRIO 2 - AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE	26
	QUESTIONÁRIO 3 - AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO	27
	QUESTIONÁRIO 4 - AVALIAÇÃO DA TURMA PELOS DOCENTES.....	27
	QUESTIONÁRIO 5 - AVALIAÇÃO DOS SETORES PELOS DISCENTES .	27
	QUESTIONÁRIO 6 - AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA PELOS DISCENTES	28
	QUESTIONÁRIO 7 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	28
	QUESTIONÁRIO 8 - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DIREÇÃO E SETORES DE APOIO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	29
	QUESTIONÁRIO 9 - AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES.....	29

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação da Faculdade Mater Dei, de Pato Branco-PR, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando promover sua melhoria contínua.

Ela servirá de referência para que a avaliação cumpra sua finalidade de ser instrumento mobilizador de toda a comunidade acadêmica para acompanhar e colaborar para que tais processos se configurem como estratégicos para a melhoria da instituição.

A autoavaliação será um meio de desenvolver a capacidade de auto percepção, refletindo sobre a prática acadêmica e administrativa, sendo ainda uma atividade essencial para avaliar o cumprimento da Missão e das políticas, diretrizes e objetivos estabelecidos pela Faculdade Mater Dei.

A instituição vem realizando a avaliação continuamente, desde ano de 2000 e, de forma sistemática e contínua a promulgação da Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), levantando indicadores de potencialidades e/ou fragilidades, consolidando os pontos fortes da instituição, estabelecendo estratégias de superação dos mesmos.

O Sinaes instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabeleceu que compete à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do Sinaes, estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior.

A Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos de avaliação e prevê que a autoavaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela CPA, com o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Educação Superior (IES).



2. INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (MANTENDORA E MANTIDA)

Faculdade Mater Dei

CNPJ: 78.243.599/0001-81

Endereço: Rua Mato Grosso, nº 200 – Baixada – 85.501-200 – Pato Branco – Paraná

Fone: (46) 2101-8200

E-mail: faculdade@materdei.edu.br

Home Page: <http://www.materdei.edu.br>

2.1 DIRIGENTE DA IES

- **Diretora:** Ivone Maria Pretto Guerra

Diretora do Colégio Agir Ltda. – Pato Branco-PR; Administradora de empresas e Professora; Graduada em Pedagogia, em 1985, pela FAFI-PR; 47 anos de experiência em educação.

2.2 SÍNTESE HISTÓRICA DA IES

A Faculdade Mater Dei com seus atos constitutivos registrados sob nº 160, do livro “A”, número 1, às folhas 69 e seguintes, datado de 19 de novembro de 1975, do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da Comarca de Pato Branco, Estado do Paraná. A Sociedade com foro e sede em Pato Branco, Rua Mato Grosso, nº 200, tem como objetivo a prestação de serviços na área educacional.

No ano de 1968 o grupo Mater Dei iniciou suas atividades na área educacional. Foram gradativamente implementados todos os níveis de ensino da Educação Básica no Colégio Mater Dei, que atualmente possui 52 anos de experiência em uma história de sucessos construída e consolidada no Sudoeste do Paraná.

Em 1998, o Grupo Mater Dei iniciou uma nova etapa... “a trajetória de implantação de cursos superiores”, junto ao Ministério da Educação. Em agosto de 1999 foi autorizado o funcionamento do primeiro curso de graduação, o curso de Bacharelado em Direito, iniciando assim as atividades educacionais no caminho do Ensino Superior.

Após a implantação de seu primeiro curso, a Faculdade Mater Dei, nesses mais de vinte anos de história, não parou de crescer e de se desenvolver.



Possui hoje 09 (nove) cursos de Bacharelado: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação.

Além do ensino de graduação, diversos foram os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, já ofertados pela Mater Dei. Atualmente, estão em andamento os “Gestão de Pessoas” e o de “Gestão Financeira”.

Para tanto, a Faculdade Mater Dei reúne uma feliz combinação de fatores: a modernidade de sua proposta educacional, que valoriza a formação humanista, crítica e reflexiva; o envolvimento da sua equipe docente, composta por doutores, mestres e especialistas; as avançadas instalações, que incluem amplos espaços de aprendizagem, onde são aliadas a tecnologia e funcionalidade com conhecimento e tradição de um grupo educacional que se dedica com compromisso à educação, num permanente diálogo com a sociedade local e regional.

Este permanente diálogo que produz e difunde o conhecimento, tornando-o acessível a um número cada vez maior de pessoas, é que permite vislumbrar uma história melhor para um futuro muito próximo.

A Faculdade Mater Dei possui IGC 3 (três) e todos os cursos ofertados são muito bem avaliados no ENADE, quanto no reconhecimento e renovação de reconhecimento por comissões de avaliação externa do Ministério da Educação.

No ano de 2019 passou pelo processo de Recredenciamento Institucional e obteve a nota máxima 5, o que traduz o compromisso sério da Instituição e oficializa o grau da qualidade de ensino na oferta de seus cursos superiores.

2.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da Faculdade Mater Dei estão apoiados na LDB 9.394/96, nas DCNs de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº. 10.861/2004, que institui o SINAES.

No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Mater Dei, entrou em funcionamento de julho de 1999. Na época, já preocupada com a qualidade de seu trabalho, antes da Lei 10.861/2004 realizava, semestralmente, uma avaliação junto ao corpo discente da IES, por meio de um questionário semiestruturado e aplicado, ainda, de forma manual a todos os discentes.

Com o advento da lei do SINAES, percebeu-se a necessidade de redefinição do projeto de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões.

Neste sentido foi criada no dia 14 de outubro de 2004, conforme Ata CPA 01/2004 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Mater Dei. A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente.

Ao longo de 2005 a 2019, a CPA gerou 15 (quinze) relatórios, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES, aumentando a cada ano, o nível de assertividade dos resultados apontados dado o aprimoramento do instrumento utilizado, consolidando o processo da avaliação através do envolvimento de discentes, docentes, professores, coordenadores, técnicos administrativos e a comunidade externa.

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

3.1 A CPA MATER DEI

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Mater Dei foi constituída seguindo as diretrizes estabelecidas pela lei 10.861, de abril de 2004, que preconiza, entre outras ideias, que a avaliação interna ou auto avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos fatores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação

da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A CPA MATER DEI conta com espaço específico para suas reuniões e guarda de materiais. Apresenta uma subdivisão para o melhor desempenho de suas atividades, que é a Comissão Executiva, encarregada das questões operacionais da coleta, organização, análise, interpretação de dados e divulgação dos resultados.

3.2 COMPONENTES DA CPA

Nome	Segmento que representa	E-mail	Telefones
Dirceu Antonio Ruaro	Ass. Pedagógica	dirceu_ruaro@yahoo.com.br	(46) 98806-5355
Vanessa Pretto Guerra	Mantenedora	vane_guerra@yahoo.com	(46) 99972-7640
Danilo Amadori Martins de Oliveira	Coord. de Curso	daniloamadori@hotmail.com	(46) 9 9108-8892
Geri Natalino Dutra	Coord. De Curso		
Ane Eliza Faggion	Funcionários	anefaggion@gmail.com	(46) 99115-8598
Daiane Cristina Ferrazza Forgiarini	Supl. Func.	daiane.ferrazza@gmail.com	(46) 99105-6430
Juliano Antunes de Lima	Repr. Discentes	antunesdelima03@gmail.com	(42) 9 9852-2279
Vanessa Rafaela da Silva	Repr. Discentes	vanessarafasilva.vr@gmail.com	(46) 99118-2460
Raquel Balen	Repr. Discentes	Raquelbalen.rb@gmail.com	(46) 9 91220203
Antonio Pedro Brusamarelo	Repr. Docentes	antoniopedro1991@hotmail.com	(46) 9 9926-5006
Stela Maris de Lara	Repr. Docentes	stelamaris.delara@hotmail.com	(46) 99128-6547
Evandro Balbinot	Repr. Docentes	evandrobabinot@hotmail.com	(46) 9 9906-9043
Helen Karina Ilha	Sociedade Civil	helenilha@hotmail.com	(46) 98413-0351
Caroline Domingos	Sociedade Civil	carolzinhadomingos@hotmail.com	(46) 9 91272105
Evandro de Almeida Rocha	Sociedade Civil	evandroelite@hotmail.com	(46) 9 9102-8115
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação	inf_anderson@hotmail.com	(46) 99973-4082

3.3 COMPONENTES DA COMISSÃO EXECUTIVA

Dirceu Antonio Ruaro	Assessoria Pedagógica	dirceu_ruaro@yahoo.com.br	(46) 98806-5355
Vanessa Pretto Guerra	Assessoria Pedagógica	vane_guerra@yahoo.com	(46) 99972-7640
Stela Maris de Lara	Docentes	stelamaris.delara@hotmail.com	(46) 99128-6547
Ane Eliza Faggion	Funcionários	anefaggion@gmail.com	(46) 99916-8598
Anderson Luiz Fernandes	tecnologia da Informação	inf_anderson@hotmail.com	(46) 99973-4082

3.4 OBJETIVOS DA CPA

A CPA da Faculdade Mater Dei é um colegiado de representação acadêmica que tem como objetivo coordenar e articular o processo de autoavaliação e tem como função:

- Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à diretoria da IES;
- Consolidar o processo de autoavaliação institucional, assessorando os processos de avaliação institucional externos;
- Mobilizar a participação na comunidade interna e externa do processo de avaliação institucional;
- Implementar e coordenar o processo de autoavaliação da instituição, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Conaes;
- Sugerir propostas de desenvolvimento institucional;
- Contribuir para a permanente melhoria dos processos gerenciais e pedagógicos da instituição e com o Sinaes.

3.5 FUNÇÕES DA PRESIDÊNCIA DA CPA

Compete à presidência da CPA:

- Conduzir o processo de avaliação institucional da IES;
- Representar a CPA junto aos órgãos superiores da IES e à Conaes;
- Prestar informações solicitadas pela Conaes e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep);
- Assegurar a autonomia do processo de avaliação;
- Convocar e presidir as reuniões da CPA.

3.6 FUNCIONAMENTO DA CPA

A constituição da CPA, na Faculdade Mater Dei, dar-se-á por ato do dirigente máximo da instituição e deve assegurar a participação de todos os segmentos, comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos.

Para fins administrativos, a IES disponibiliza à CPA uma estrutura executiva, instalações, equipamentos e materiais necessários ao seu desempenho.

Os representantes que integram a CPA têm mandato de 03 (três) anos, podendo haver recondução. Todas as decisões da CPA são tomadas pelo voto da maioria simples dos presentes às reuniões. A CPA reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou pela maioria de seus membros.

Os membros da CPA deverão seguir o Regulamento Interno da Comissão Própria de Avaliação. Será substituído aquele membro que não participar de três reuniões consecutivas ou faltar a cinco reuniões alternadamente, o que caracterizará a impossibilidade de participação efetiva do mesmo, salvo justificativa cabível. As justificativas de faltas serão apreciadas e deliberadas em reunião da CPA.

Ocorrendo a necessidade de substituição de membro, em caráter definitivo, a CPA constituirá uma lista tríplice de pessoas a qual será apresentada à Direção da IES para que esta defina a escolha final.

4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Mater Dei define sua política de ação em consonância com as necessidades e expectativas da sociedade local e em interface permanente com o mundo do trabalho globalizado e as políticas educacionais.

A IES compreende que a avaliação institucional é um componente essencial do planejamento e da gestão, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional estão apoiados na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela faculdade e na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sinaes.

4.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação tem por objetivos:

4.1.1 Objetivo geral

Desenvolver e consolidar o processo de autoavaliação institucional fornecendo subsídios na dimensão administrativa e pedagógica, a fim de promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão.

4.1.2 Objetivos específicos

- Implementar e desenvolver uma cultura de avaliação na Faculdade Mater Dei, sensibilizando a comunidade acadêmica e sociedade civil sobre a necessidade das avaliações, integrando-as aos processos de planejamento de ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa, cooperativa e coerente com o PDI e o PPI;
- Avaliar a instituição como um todo (recursos humanos, infraestrutura, dentre outros);
- Assegurar participação voluntária e corresponsável pela autoavaliação, quanto ao processo, indicação de resultados e implementação de mudanças pelos segmentos envolvidos;
- Contribuir na reformulação e atualização do PDI 2019-2024.

4.1.3 Articulação da avaliação institucional com o PDI e PPCs

O PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar intimamente articulados com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto avaliativo como externo.

A IES deverá se utilizar do processo de avaliação institucional interna e externa, para diagnósticos das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo com o Sinaes.

O Plano de Avaliação Institucional se fundamenta nos valores e missão expressos no PDI e se orienta pelas políticas da Faculdade Mater Dei.

5. ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA coordenará duas frentes de desenvolvimento da autoavaliação:

- A frente de sensibilização, de manutenção e desenvolvimento da sintonia da autoavaliação com a comunidade acadêmica. Para tanto, os coordenadores dos cursos transmitirão aos acadêmicos as informações sobre o que é a CPA, a composição da CPA e a importância da participação dos acadêmicos e da sociedade civil no processo de autoavaliação; e
- A frente de documental com a confecção de questionários para servir como fundamento ao Plano de Ações que será elaborado, posteriormente, após os períodos avaliativos anuais, pela IES.

6. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os resultados de suas avaliações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação institucional nessa Instituição de Ensino Superior consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá em dois momentos:

I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes); e

II. Avaliação institucional geral (realizada anualmente, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

III. Avaliação Institucional da Infraestrutura (realizada a cada ano).

O processo de autoavaliação das atividades de ensino, extensão, planejamento e gestão na Faculdade Mater Dei é norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados, plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade.

7. DIMENSÕES OBSERVADAS NA AVALIAÇÃO

Por meio da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, foi instituído o Sinaes, objetivando:

- Identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação;
- Melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;
- Promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição.

Assim, o Ministério da Educação (MEC) passou a utilizar o Sinaes como um instrumento de avaliação da qualidade do ensino superior no país, de modo que as Instituições também pudessem aproveitar este sistema como um mecanismo de melhoria e desenvolvimento das suas atividades educacionais.

O Sinaes é composto dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Autoavaliação das instituições;
- Avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto sensu*;
- Avaliação dos cursos de graduação;
- Avaliação institucional externa;
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

O processo avaliativo da IES considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco grandes Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O Plano de Avaliação da Faculdade Mater Dei está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes. Os eixos ficam dispostos da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do Sinaes (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

8. ETAPAS DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

São etapas do processo de autoavaliação da Faculdade Mater Dei:

Etapa 1 – Planejamento: Envolve ações prévias ao processo de entrevistas como atualização dos membros da comissão (quando necessário); análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores; datas de aplicação, dentre outros.

Etapa 2 – Sensibilização: Comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos a participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento de coordenadores de curso na divulgação junto às turmas.

A sensibilização deve ser um processo contínuo tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade dos processos de avaliação, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua participação no processo.

Outras estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de avaliação definidas pela comissão serão discutidas com membros da comunidade acadêmica (coordenadores, professores, representantes de turma de).

Etapa 3 – Questionários: A autoavaliação será realizada por meio de Sistema Informatizado, e contará com a participação de toda a sociedade acadêmica (professores, acadêmicos, coordenadores técnicos-administrativos), os quais responderão aos questionários, com questões que deem conta da avaliação dos Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

Etapa 4 – Análise documental: Análise dos documentos institucionais abordando os Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação do Sinaes, atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

Etapa 5 – Coleta e análise de dados: São os dados e informações coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido: Processamento, tabulação, perfis e formatação de sínteses para diferentes discussões e públicos e análise de consensos e contradições. Esses dados serão transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica de modo a facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador. A CPA se utilizará também de análise documental para compor os dados. Estes, por sua vez, serão analisados pela comissão e devidamente registrados e disponibilizados. Os documentos serão identificados através de *check list*.

Etapa 6 – Apresentação dos resultados:

Os resultados, disponibilizados nos relatórios de autoavaliação, oficializam os dados coletados e analisados a serem posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um Plano de Ação de Melhorias.

Os resultados obtidos através do instrumento questionário serão tabulados e analisados pela CPA.

Os relatórios serão encaminhados, primeiramente, aos coordenadores de curso, professores e responsáveis por setores administrativos da IES. Posteriormente, os relatórios serão apresentados e discutidos com todos os representantes de turma.

Os coordenadores recebem as avaliações de discentes e docentes para que possam proceder às discussões sobre os resultados com os professores. Já os professores realizam a discussão dos resultados com os alunos, em sala. Os responsáveis pelos setores administrativos receberão a avaliação e devem discutir com seus funcionários. Serão realizados diversos diálogos sobre os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e Direção da IES.

Etapa 7 – Elaboração e acompanhamento do plano de ação: É o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação, na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Etapa 8 – Retorno à comunidade acadêmica: Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram.

Etapa 9 – Confecção do relatório de autoavaliação institucional: Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas dez dimensões do Sinaes.

Etapa 10 – Publicidade: É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos.

9. AVALIAÇÃO EXTERNA

9.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

O Enade é um dos procedimentos de avaliação do Sinaes que é integrado também pela avaliação de cursos e das instituições. É um instrumento destinado a avaliar o desempenho dos estudantes com relação:

- a) Aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- b) Ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional;
- c) Ao nível de atualização dos estudantes com referência à realidade brasileira e mundial.

É de grande valia estimular o aluno quanto à importância da avaliação interna e externa, salientar ao aluno a responsabilidade e a consciência do papel da avaliação, seja interna quanto externa, sobretudo no que tange a responsabilidade dos alunos no Enade.

A CPA deve atuar como agente de consolidação dessa cultura e apoiar as coordenações nas ações relacionadas ao Enade junto aos docentes e



discentes. Os resultados do Enade serão acompanhados e analisados pela CPA.

9.2 PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS E ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS: AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO

A instituição receberá comissão de especialistas do Inep/MEC de Renovação, Reconhecimento e Autorização para as quais é fundamental o acompanhamento e atuação da CPA durante todas as etapas do processo.

9.3 AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL – CREDENCIAMENTO E RECRENCIAMENTO

A CPA participará efetivamente dos processos de credenciamento e recrenciamento da IES.

10. CONSOLIDAÇÃO

10.1 RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Em cumprimento à Portaria Normativa do MEC nº 40/2007, atualizada em 2010, a FACULDADE MATER DEI postará até 31 de março de cada ano, no Sistema e-MEC, seu Relatório de Autoavaliação Institucional.

O relatório será elaborado pela CPA da Faculdade Mater Dei, em conformidade com as orientações do Sinaes.

10.2 RELATO INSTITUCIONAL

Além do Relatório Anual de Autoavaliação, a CPA acompanha e analisa todos os dados obtidos, relatórios emitidos e documentos institucionais, além

das ações e resultados obtidos. A partir destes dados, propõe melhoria e elabora o relato institucional.

11. DIVULGAÇÃO

A divulgação e sensibilização da comunidade interna e externa devem ser feitas de diferentes formas: reuniões com membros da comunidade, *site* específico para divulgação das ações e atividades da CPA, informativos, *banners*, painéis de divulgação, entre outros.

12. METAS PARA A CPA 2020 – 2022

A CPA estabelece as seguintes metas para o Ciclo 2020-2022:

- Recompor a CPA para o Ciclo 2020-2022;
- Elaborar e aprovar o Plano de Avaliação para o Ciclo 2020-2022;
- Reelaborar os instrumentos de avaliação para o Ciclo 2020-2022;
- Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos, com vistas a dar suporte para melhorar as realizações institucionais;
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa;
- Providenciar a divulgação dos resultados da avaliação institucional por múltiplos meios, eletrônicos e/ou impressos;
- Criar espaço para que ocorra uma ampla discussão sobre o processo de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne mais rico a cada ano;

- Acompanhar as ações e políticas do Sinaes, bem como prestar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

12.1 PLANO DE AÇÃO

Para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, o qual se apresenta a seguir:

PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Recompôr a CPA para o Ciclo 2020-2022	Recompôr a CPA devido ao vencimento de mandados e saída de membros da comunidade acadêmica	Escolha de novos membros pelos setores acadêmicos, publicação de Portaria da Direção nomeando os novos membros.	Até 28 de fevereiro de 2020.
Elaborar e aprovar o Plano de Avaliação para o Ciclo 2020-2022;	Elaborar e aprovar o Plano de Avaliação para o Ciclo 2020-2022;	Elaboração do Plano de Avaliação Institucional para o Ciclo 2020-2022 pela Comissão Executiva da CPA e aprovação do Plano pela plenária da CPA	Até 28 de fevereiro de 2020.
Reelaborar os instrumentos de avaliação para o Ciclo 2020-2022;	Reelaborar os instrumentos de avaliação para o Ciclo 2020-2022;	Reelaboração e aprovação dos Instrumentos de Avaliação para o Ciclo 2020-2022 pela	Até 28 de fevereiro de 2020.

		Comissão Executiva e aprovação pela plenária	
Organizar e proceder o processo avaliativo	Promover a autoavaliação institucional e a avaliação de cursos de graduação	Coleta da percepção dos acadêmicos do ensino de graduação e pós-graduação e outros atores da Comunidade Acadêmica	Primeiro e segundo semestre de cada ano
Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, de credenciamento da instituição; analisar o resultado do Enade e os dados apresentados no censo superior	Análise dos indicadores de desempenho da faculdade	Segundo semestre de cada ano, pela Comissão Executiva e apresentação à plenária da CPA	Final do segundo semestre de cada ano.
Analisar e reformular os instrumentos de avaliação em	Reuniões e estudos da CPA	Reuniões e Análises	Contínuo



<p>consonância com os instrumentos do Inep e com a especificidade da Faculdade Mater Dei</p>			
<p>Divulgar o processo avaliativo semestral, o resultado da avaliação por meio de reuniões, <i>feedbacks</i> individualizados, envio de memorandos, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões do conselho superior e do colégio de dirigentes, dentre outras possibilidades</p>	<p>Realizar reuniões de sensibilização da Comunidade Acadêmica para o processo avaliativo. Analisar todos os mecanismos de divulgação e sua eficácia. Divulgar os resultados dos processos avaliativos.</p>	<p>Sensibilização da Comunidade Acadêmica; Divulgação dos Resultados dos processos avaliativos</p>	<p>Contínuo</p>

12.2 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

- a) Definição de grupos de trabalho;
- b) Definição do escopo da autoavaliação;
- c) Desenvolver instrumentos de avaliação para o levantamento de indicadores necessários ao processo avaliativo;
- d) Elaboração e proposição dos instrumentos de avaliação;
- e) Consolidação do instrumento avaliativo;
- f) Socialização dos instrumentos entre membros da CPA;
- g) Determinação de metodologia de aplicação;
- h) Execução da avaliação segundo as dimensões da autoavaliação institucional;
- i) Aplicação dos instrumentos;
- j) Análise e sistematização das informações;
- k) Análise dos resultados.
- l) Definição e elaboração de relatórios.

13. CONCLUSÃO

A autoavaliação institucional é uma ferramenta que contribui para o contínuo processo de aperfeiçoamento do desempenho da IES com informações que possam promover a melhoria do planejamento institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

É uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

14. BIBLIOGRAFIA

AUGUSTO, R.; BALZAN, N.C. A vez e a voz dos coordenadores das CPAs das IES de Campinas que integram o SINAES. *Avaliação*, Campinas, vol.12, n.4, p. 597-622, dez. 2007.

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 10 mai.2006.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

_____. Nota Técnica Nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. *INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC*. Brasília, DF, 09 out. 2014.

_____. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção 1, Página 5).

CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: MEC/Inep, 2004.

_____. Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições. Brasília, DF, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Funcionamento e modos sociais da avaliação institucional. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior: RAIES*, Campinas, v.3, n.2, p.55-76, jun., 1998.

DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF Dilvo (Org.) Universidade desconstruída. Florianópolis: Insular. 2000



SINAES. Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004. **Brasília**: MEC/Inep, 2000.

FACULDADE MATER DEI. *Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2024)*. Pato Branco- PR, 2019.

SORDI, M.R.L. de; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. *Avaliação*, Campinas/SP, v.14, n.2, p.313-336, jul. 2009.

ANEXOS AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO 2020-2022

QUESTIONÁRIO 1 - AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

Avaliação do desempenho docente e da disciplina	1	2	3	4	5
1- Demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina/domínio da sala de aula.					
2- Clareza na exposição do conteúdo da disciplina					
3- Integração do conteúdo da disciplina com outras do curso, importância da disciplina para o Curso.					
4 - Uso de metodologias adequadas de ensino					
5- Aplicação de avaliações que contemplam os conteúdos ministrados					
6- Relacionamento Interpessoal professor/aluno					
7- Relacionamento da disciplina com a atuação no mercado de trabalho.					

QUESTIONÁRIO 2 - AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

AUTO AVALIAÇÃO DO DISCENTE	1	2	3	4	5
1- Sua assiduidade e pontualidade em sala de aula					
2- Sua participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo					
3- Sua busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor, o monitor e os colegas					
4- Sua capacidade de manter um clima de respeito mútuo e ético em sala de aula					
5 -Sua capacidade em leitura, escrita e interpretação em língua portuguesa.					

QUESTIONÁRIO 3 - AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO	1	2	3	4	5
1 - Seu grau de satisfação com relação ao atendimento do Coordenador de seu Curso em relação aos alunos é:					
2- Seu grau de satisfação com relação ao processo de comunicação e informações do seu Coordenador, sobre o PPC, o Currículo Pleno, as Atividades Complementares, o TCC, Ensino, Iniciação Científica e Extensão é:					
3- Seu grau de satisfação com relação à liderança do Coordenador de seu Curso é:					
4- Seu grau de satisfação sobre a solução de problemas e dificuldades dos alunos pelo Coordenador de seu Curso é :					
5- Seu grau de satisfação em relação à articulação do processo de ensino, de aprendizagem e avaliação pelo Coordenador de seu Curso é:					

QUESTIONÁRIO 4 - AVALIAÇÃO DA TURMA PELOS DOCENTES

AVALIAÇÃO DA TURMA PELOS DOCENTES	1	2	3	4	5
1- Sua percepção sobre o envolvimento e interesse da turma pela aprendizagem é:					
2- Sua percepção sobre o cumprimento de horário de aula, tarefas e participação da turma em atividades em classe, é:					
3- Sua percepção sobre a utilização do Portal Universitário pelos alunos da turma com relação aos conteúdos e postagens de sua disciplina, é:					
4- Sua percepção sobre o relacionamento interpessoal nos diversos grupos que compõem a sala e com relação ao respeito entre colegas e docente, é:					
5- Sua percepção sobre o estudo e dedicação diária na sala de aula pela turma , é:					

QUESTIONÁRIO 5 - AVALIAÇÃO DOS SETORES PELOS DISCENTES

AVALIAÇÃO DOS SETORES PELOS DISCENTES	1	2	3	4	5
1- Seu grau de satisfação o atendimento e a eficiência da Secretaria Acadêmica e da Central de Atendimento, é:					
2 Seu grau de satisfação com o atendimento da tesouraria é:					
3- Seu grau de satisfação com o atendimento da Reprografia, é:					
4- Seu grau de satisfação com a qualidade dos serviços da Cantina					
5- Seu grau de satisfação com o atendimento dos serviços da Biblioteca, é					

QUESTIONÁRIO 6 - AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA PELOS DISCENTES

AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA	1	2	3	4	5
1- Sua avaliação sobre o mobiliário, climatização e iluminação dos ambientes da Biblioteca, é:					
2- Sua avaliação sobre a qualidade e quantidade de equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, é:					
3- Sua avaliação sobre a quantidade e qualidade do acervo, físico e virtual, é:					
4- Sua avaliação com relação ao acesso ao Sistema Pergamum e à bases de dados técnico-científicas regionais, nacionais e internacionais, é:					
5- Sua avaliação sobre a limpeza, organização e conservação do acervo e do ambiente, é:					
Comentários					

QUESTIONÁRIO 7 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	1	2	3	4	5
1- Sua avaliação sobre as SALAS DE AULA, (dimensão, mobiliário, climatização, iluminação), é:					
2- Sua avaliação sobre recursos audiovisuais disponíveis (quadros, projetores, computadores, áudio, Internet, entre outros), é:					
3- Sua avaliação sobre os laboratórios de informática e laboratórios específicos de seu curso (quantidade e qualidade dos materiais e equipamentos), é:					
4- Sua avaliação sobre os espaços de convivência (alimentação, auditórios, espaços livres, entre outros), é:					
5- Sua avaliação sobre a limpeza, organização e conservação dos ambientes institucionais, é:					
Comentários					

QUESTIONÁRIO 8 - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DIREÇÃO E SETORES DE APOIO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DIREÇÃO E SETORES DE APOIO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1	2	3	4	5
1- Seu grau de satisfação em ser colaborador(a) da Faculdade Mater Dei, é:					
2- Seu grau de satisfação com relação ao ambiente físico do seu espaço de trabalho, é:					
3- Seu grau de satisfação a respeito do relacionamento com os funcionários dos demais setores da Faculdade Mater Dei, é:					
4- Seu grau de satisfação sobre o processo de gestão desempenhado pela sua Chefia Imediata e pela Direção da IES?					
5- Seu grau de satisfação sobre o canal de comunicação das atividades que ocorrem na instituição, é:					
Comentários					

QUESTIONÁRIO 9 - AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES

AUTO AVALIAÇÃO DO DOCENTE	1	2	3	4	5
1 Sua assiduidade e pontualidade em sala de aula					
2 Ao desenvolver as aulas, levei em conta as características de meus alunos e propicie a participação nos debates e exercícios?					
3- Tornei as aulas atraentes para os alunos?					
4- A relação tempo/atividade utilizada foi adequada, dispus de tempo suficiente para explicar adequadamente os conteúdos?					
5- Favoreci a interação professor-alunos, fiz com que as aulas fossem participativas?					
6- Preparei as minhas aulas suficientemente, Organizei-as refletidamente, utilizei adequadamente todos os recursos disponíveis para minhas aulas?					
Comentários					